



ATA N.º 6/2022

DA 2.ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2022
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 28 DE ABRIL DE 2022

-----No dia 28 de abril de 2022, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho Séc. XXI, reuniram-se os Membros da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de abril de 2022 da mesma Assembleia, cuja 1.ª Reunião se tinha realizado no passado dia 26 de abril de 2022 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- PONTO 1 - *Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano 2021 do Município de Lagos*
- PONTO 2 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município;*
- PONTO 3 - Designação de Cidadãos, pela Assembleia Municipal, para integrarem o Conselho Municipal de Sénior [alínea o) do n.º 2 do Artigo 4.º do Regulamento do Conselho Municipal Sénior];
- PONTO 4 - Eleição de Autarca de Freguesia representante na Comissão Municipal de Proteção Civil [alínea i) do Artigo 41.º da Lei de Bases da Proteção Civil];
- PONTO 5 - Apreciação e votação da proposta de prorrogação da isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis, na Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Lagos;
- PONTO 6 - Apreciação e votação da proposta de Reorganização dos Serviços Municipais/Regulamento Orgânico do Município de Lagos;
- PONTO 7 - Apreciação e votação da proposta da primeira alteração do Mapa de Pessoal do Município de Lagos/2022;
- PONTO 8 - Apreciação do Relatório de avaliação do cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição no ano de 2021.

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, a Sra. Presidente da Mesa, Maria Joaquina Matos (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 40 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO(A) MEMBRO
PS	Carlos Manuel Martins da Saúde Fernandes (Presidente da Freguesia de São Gonçalo de Lagos)
PS	Carlos Manuel Pereira Fonseca (Presidente da Freguesia de Odiáxere)
PS	Dina Paula Furtado Bravo Seromenho de Cintra
PS	José António dos Santos Guerreiro



Fl. 77v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	José Domingos
PS	José Manuel da Silva Jácome (2.º Secretário)
PS	Joaquim Manuel Martins Lopes
PS	Madeleine Filipe Fernandes da Silva
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Helena Rodrigues Martins Regino (Tesoureira da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria João Travanca Gervásio Batista
PS	Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos (Presidente)
PS	Maria Paula Dias da Silva Couta (1ª Secretária)
PS	Natércia Maria Baptista Reigada
PS	Paulo José Lourenço Tovar de Moraes
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rui Filipe Machado de Araújo
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
LCF	Fernando de Jesus Ildefonso
CHEGA	Paulo Jorge Rosário Dias
BE	David Eduardo Vicente Roque

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, no momento indicado nesta Ata, os seguintes Membros da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO
PS	Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio (Presidente da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João)
CDU	Manuel Diogo Marques Catarino Macedo Caixeiro
LCF	Carlos Francisco Graça da Glória

-----**SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
CDU	Ana Paula Pereira Viana	Reunião	Manuel Diogo Marques Catarino Macedo Caixeiro



PS	Maria Manuela de Jesus Duarte	Reunião	Natércia Maria Baptista Reigada
PSD	Milvia Filipa Pires de Campos Gonçalves	Reunião	José Joaquim Pacheco dos Reis

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO	SITUAÇÃO
PS	João Fernando Rosado Reis (Presidente da Freguesia da Luz)	Solicitou substituição para a Reunião, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do Artigo 18.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais.
PS	Maria Helena Rodrigues Martins Regino (Tesoureira da Junta de Freguesia da Luz)	Substitui o Sr. João Reis (Presidente da Junta de Freguesia da Luz).

-----SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - TOMADA DE POSSE:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PS	Joaquim Alexandre Imaginário Russo	Reunião	Joaquim Manuel Martins Lopes
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato	Reunião	José Domingos
PS	Maria Manuela Margarido Rodrigues	Reunião	Madeleine Filipe Fernandes da Silva

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira – Presidente
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho – Vereadora
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis - Vice-Presidente
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis – Vereador
PS	Sandra Maria Almada de Oliveira – Vereadora
PSD	Pedro Augusto Borges de Lima Palma Moreira – Vereador

-----VERIFICOU-SE A AUSÊNCIA, NESTA REUNIÃO, DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL, a seguir indicado:



Fl. 78v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
CDU	Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes – Vereador

-----ENTRADA DE MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Durante este expediente, entraram na sala os seguintes Membro da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DA MEMBRO	HORA
LCF	Carlos Francisco Graça da Glória	20.41
CDU	Manuel Diogo Marques Catarino Macedo Caixeiro	20.43

-----APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi submetida à votação a Ordem do Dia para esta Sessão.-----

-----DELIBERAÇÃO N.º 85/AM/2022:

-----Aprovada, por unanimidade, a Ordem do Dia para esta Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----PONTO 1 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2021 DO MUNICÍPIO DE LAGOS: Foi dispensada a leitura da documentação para este Ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Grupos Municipais e aos Membros da Assembleia Municipal que a requereram nos termos regimentais, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-652-14.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, fez a explicação do documento.-----

-----ENTRADA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Durante este expediente, entrou na sala o seguinte Membro da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DA MEMBRO	HORA
PS	Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio (Presidente da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João)	20.47

-----O Sr. Paulo Rosário (CHEGA) questionou sobre o salto bastante significativo da receita do IMT, que são seis milhões além do previsto, e que existe também um salto na cobrança de coimas e penalizações por contraordenações, e o mesmo para a rubrica de mercados e feiras. E questionou sobre a taxa de execução de despesa ser de 38% questionando se sobre o ano de 2022 se poderemos esperar uma maior ou menor a taxa de execução.-----

-----O Sr. Carlos Glória (LCF) questionou sobre as receitas de IMT uma vez que vai condicionar a vida dos lacobrigenses pelo elevado custo do património estando a transformar a cidade envelhecida, no âmbito da transferência de competências a limpeza e a higienização do Centro de Saúde de Lagos questionou sobre o valor da compensação.-----

-----O Sr. José Guerreiro (PS) referiu que o relatório de contas de 2021 apresentam



as contas detalhadas sobre o exercício de 2021 e os projetos desenvolvidos referindo que tem um bom desempenho, destacou ainda a celeridade na resposta aos problemas trazidos pela pandemia de Covid-19.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) refere que na execução, apenas é executado 38% do PPI e consideram que os procedimentos foram boas no entanto critica as falhas de gestão e do planeamento, referiu ainda a destruição da chaminé e a capacidade de gestão de infraestruturas, a manutenção é baixa e informou que não estavam de acordo com o mesmo.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) referiu que o inventário da Câmara Municipal, mais uma vez não foi apresentado, pelo que questionou sobre o porquê de tal situação. Disse que a documentação foi entregue com pouco tempo para ser devidamente analisada, pelo que sugeriu o envio de tal documentação com maior antecedência. Terminou indicando o sentido de voto do Grupo municipal da CDU.-----

-----O Sr. David Roque (BE) referiu que o relatório não apresenta dúvidas mas questionou sobre os investimentos nas áreas da habitação e das áreas verdes sendo estes necessários tornando-se um fator de impedimento para quem queira trabalhar na cidade.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, disse que ano é único, e espera-se um aumento após o reinício da atividade pós-pandemia. Referindo-se ao uso do dinheiro proveniente das novas competências que estarão disponíveis, o Município planeja aplicá-lo nos locais nos quais for aplicável. No que diz respeito às questões habitacionais, as ações serão realizadas de acordo com as necessidades, e a proposta é que sua execução ocorra ao longo de seis anos.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) referiu que da parte do Grupo Municipal do PSD só quer o melhor pela a cidade e que as obras deveriam ser feitas mais celeremente.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, informou que têm dado a maior celeridade possível às obras e que a dragagem da ribeira irá começar na semana seguinte e ficará pronta provavelmente no mês de maio.-----

-----Posto isto, foi colocado a votação os **DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2021 DO MUNICÍPIO DE LAGOS**, tendo-se verificado o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	LCF	CHEGA	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	0	0	0	16
ABSTENÇÕES	0	0	2	2	1	1	6
VOTOS CONTRA	0	3	0	0	0	0	3

-----**DELIBERAÇÃO N.º 86/AM/2022:**

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar os Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão da Câmara Municipal de Lagos referentes ao ano de 2021, nos termos consignados na alínea l) do n.º 2 do Artigo 25.º, do Anexo I, do Regime Jurídico das Autarquias Locais e conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 20 de abril de 2021.-----

-----O Grupo Municipal da LCF apresentou a seguinte Declaração de Voto: “1 -



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
D E
LAGOS

Fl. 79v.

Sendo que as contas do Município em 2021 tiveram por base um orçamento de 102.025.218,00 euros no final do exercício económico, o segundo mais elevado do Algarve; 2 - Face a essa circunstância a responsabilidade de gerir um orçamento desta dimensão financeira é bastante elevada; 3 - A execução orçamental de 2021 para os impostos diretos apresentou um aumento de 17% face ao ano económico de 2020, justificado sobretudo pelo acréscimo de cerca de 6 milhões de euros no IMT (+39%), o que mostra o crescente aumento no mercado imobiliário do município; 4 - Nas Transferências e Subsídios Correntes registou-se, relativamente ao mesmo período do ano anterior, um aumento de cerca de 31%; 5 - No que concerne ao Investimento Municipal registou um montante de 15 233 058,75 euros, tendo em consideração os montantes pagos na rubrica Aquisição de Bens de Capital, o que corresponde a uma execução sofrível de cerca de 37% face aos valores previstos, que eram de 41 109 501,00 euros; 6 - Relativamente à análise da execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) mostra-nos uma taxa de execução de apenas 38%, correspondente a um montante pago de 16 798 356,03 euros, num total orçamentado de 43 668 481,00 euros; 7 - Na certificação legal das contas o revisor refere uma vez mais, reservas na aprovação (ver página 331 do relatório do revisor). Por estes motivos e pela não execução de ações que são essenciais, nomeadamente a nível do património, o grupo municipal de Lagos com Futuro absteve-se na votação das Contas e Relatório de Gestão de 2021.”-----

-----O Grupo Municipal do PSD fez a seguinte Declaração de Voto: “O Relatório de Gestão integra um conjunto de documentos de prestação de contas previstos legalmente. Este documento interpreta e explicita as demonstrações orçamentais e financeiras, bem como o desempenho da gestão na execução da sua estratégia. O PSD não se debruçou tecnicamente sobre o documento, considerando a capacidade técnica dos recursos humanos camarários acima de qualquer dúvida, dando por certos todos os dados apresentados. Dito isto, politicamente temos uma opinião crítica em relação à demonstração dos diversos resultados do relatório de gestão. Desde logo ficamos esclarecidos de que a opções políticas tomadas pelo executivo socialista não foram na nossa opinião as mais adequadas às necessidades do concelho e das suas populações. Veja-se a esse respeito novamente a falha relativamente ao preenchimento das necessidades de habitação. Por outro lado, as falhas de gestão são inúmeras tanto no planeamento como na execução. Desde da abertura de concursos ao abandono de obras a obras mal concebidas, assistimos a tudo durante o ano de 2021. Veja-se a esse respeito a empreitada da estrada da Luz, a empreitada da estrada da meia Praia com a rotunda abaixo do nível do mar, o interminável prazo das empreitadas das habitações de Sargaçal e Benfica a empreitada da Avenida Cabo Bojador, a novela do balneário da luz, o aumento substancial dos recursos humanos sem correspondência nos objetivos individuais dos trabalhadores, a falta de capacidade e engenho na captação de fundos comunitários e obras estruturantes do concelho, o abandono de estruturas publicas locais sem qualquer capacidade politica de reivindicação, entrada do porto, muralhas, acessos a Praias, Forte e outras, a falha sistemática no abastecimento de agua em vários pontos do concelho, descargas da ETAR sem o tratamento devido para a ribeira de Bensafirim e subsequentemente para o mar, a tentativa de compra ilegal de terrenos na cidade de Lagos com a intervenção do tribunal de contas, fomos



dos municípios do algarve com mais despesas líquida paga per capita com as medidas adotadas no âmbito da COVID-19 com resultados questionáveis em termos de saúde pública comparativamente a outros municípios, a limpeza e gestão urbana continua a deixar muito a desejar, veja-se a esse respeito as prestações de serviços da Algar ou ecoambiente. A polícia municipal continua por revelar-se não provendo o executivo as necessárias condições para que a mesma tenha um trabalho efetivo e adequado, veja-se a esse respeito o exemplo de não ser contactável telefonicamente a partir das 17:00h. As perdas de água, falta de manutenção da rede e projetos para a mesma, obras de relevo urbanístico sem licenciamento prévio adequado (novo continente). A par disso verificamos a falta de capacidade de gestão e manutenção de estruturas municipais existentes, desde as escolas, aos passadiços da Ponta da Piedade, à falta de realização de eventos que em Lagos o executivo optou por não realizar agravando a diferença da dinâmica entre concelhos vizinhos. Enfim são tantas as fragilidades que o executivo socialista criou ao concelho durante o ano de 2021 que iremos votar contra.”-----

-----O Grupo Municipal Singular do CHEGA apresentou a seguinte Declaração de Voto: “O Partido Chega entende que este relatório de contas é mais uma evidência da ineficiente gestão socialista no passado ano de 2021, um ano em que nenhuma obra municipal foi concluída no tempo previsto, aliás, após as eleições não houve empreitada sequer concluída até ao momento. E um ano em que apesar do excedente de receita fiscal, não houve investimento aplicado, aliás a execução máxima de 38% do orçamento do lado da despesa atesta isso mesmo. 2021 foi também um ano que apesar de ser ter colocado no terreno uma força de polícia administrativa com porte de arma, não se conseguiu prever uma sede própria para a mesma nem sequer que a mesma fosse tornada contactável em todo o seu horário de operação, mais agravado pelo facto da cidade ter sofrido e vandalismos como há muito não se via. 2021 foi um ano de novas contratações de pessoal, mas foi também mais um ano perdido em modernização administrativa e transição digital, um ano em que se beneficiou complexos comerciais privados, mas nada de fez sobre loteamentos municipais. Foi também um ano que o município escondeu o negócio que elimina um hospital em Lagos e nada ampliou ou modernizou no nosso Centro de Saúde. Um ano em que se elaborou um plano de turismo, mas deixou-se perder bandeiras azuis, e sem esquecer, que foi mais um ano com um urbanismo preso a burocracias e sem qualquer habitação acessível construída, mas um ano com espaço para uma tentativa de negócio de aquisição que afinal veio o Tribunal de Contas declarar contrário à lei. Consideramos, portanto, que se as contas podem estar positivas, a gestão dessas mesmas contas é paupérrima. Uma gestão que foi estável no falhanço, muito eficaz em angariar impostos, mas incapaz de colocar investimento produtivo no terreno.”-----

-----**PONTO 2 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da documentação para este Ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-652-18.-----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia S. Gonçalo de Lagos, Carlos Saúde (PS), elogiou o apoio às associações culturais bem como as bolsas de estudo atribuídas aos



Fl. 80v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

o início da intervenção no cordão dunar.-----

jovens, questionou ainda sobre os terrenos da Eletrolagos, ponto de situação da ciclovia e sobre o ponto de situação da Ponta da Piedade, bem como, para quando.--

-----O Sr. Carlos Glória (LCF) referiu que os impostos diretos atingiram os 10.025.000,00€ (dez milhões e vinte e cinco mil euros) tendo uma variação positiva de 5.635.000,00€ (cinco milhões, seiscentos e trinta e cinco mil euros) devendo-se a um desvio positivo relativo ao IMT e a cidade tem que ser solidificada para que as pessoas se fixem para trabalhar. Questionou ainda o ponto de situação sobre as intervenções na fortificação da Nossa Senhora da Penha de França e o molhe adjacente e ainda o ponto de situação sobre a falésia da Praia da D. Ana.-----

-----A Sra. Maria João (PS) refere que o documento valoriza a proposta apresentada pelo PS, indo até mais além, procurando inovar reiterando as promessas feitas no plano eleitoral, sendo, o concelho, dos maiores contribuintes para o PIB no turismo e este setor ser dos mais afetados durante o estado da pandemia, deve-se dar os parabéns ao Município de Lagos pela publicidade sobre uma cidade turística e que foi uma das melhores publicidades do ano, verifica-se também um investimento na área do turismo sugerindo a elaboração de um inquérito para avaliação de necessidades e que deveria ser elaborada uma formação para as pessoas promoverem melhor a nossa cidade.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) questionou a situação do PDM e que passos se seguiriam para que o mesmo seja cumprido, questionou ainda a demora na empreitada da Avenida do Cabo Bojador tendo algumas situações que deveriam ser revistas devido à acessibilidade dos cidadãos com dificuldade na sua mobilidade, relativamente à Rua de Santo Amaro questionou sobre se a Câmara Municipal pretendia fazer alguma intervenção por causa da mobilidade perigosa devido ao piso.-----

-----A Sra. Dina Cintra (PS) destacou o apoio que a Câmara Municipal de Lagos dá às associações culturais do concelho ressaltando que o Município sempre apoiou os mais jovens e a sua formação e questionou sobre a nova sede para a Filarmónica 1º de Maio.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) questionou sobre o acolhimento aos refugiados da guerra na Ucrânia como seria resolvida a questão dos transportes para as escolas e se a Câmara Municipal não arranjará um transporte diretamente para a escola, na Igreja da Nossa Senhora dos aflitos como está o ponto de situação sobre a ajuda para as obras necessárias nessa Igreja, questionou ainda sobre para quando serão iniciadas as obras estruturais nos agrupamentos escolares e sobre o balneário da Luz quando será protegido, relativamente à habitação e urbanismo questionou sobre qual a previsão para que seja feita a construção destas infraestruturas básicas. Questionou ainda a problemática da habitação para os docentes para que os mesmos possam vir dar aulas lembrando a falta de docentes nas escolas. Questionou ainda sobre a relva do anel verde existem melhores opções de relva que permitem a poupança de água de 50%.-----

-----O Sr. Paulo Rosário (CHEGA) elogiou o acolhimento lacobrigense aos refugiados ucranianos. Destacou a ausência no documento em apreciação do facto do município de Lagos ter sido eleito novamente para presidir a associação de Municípios com Centro Histórico. E aludiu aos atrasos na entrega de habitação municipal e



questionou quantos imóveis estarão previstos entregar aos munícipes este ano e no próximo ano, e quando é que os lacobrigenses podem contar com os 400 fogos prometidos uma vez que a população bem precisa.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) questionou sobre a reabertura do Mercado do Levante, questionou sobre a obra do espaço previsto no Orçamento Participativo em Barão de S. João, relativamente à questão do Alojamento Local é um setor com uma grande área de impacto económico e se a Autarquia iria fazer algum estudo sobre esta matéria, relativamente ao PRR questionou se nas IPSS iria investir nessa área para módulos de camas para cuidados paliativos, questionou ainda se a Câmara Municipal, face ao aumento do custo de vida, iria dar o apoio às rendas de modo a que as rendas sejam mais acessíveis e informou que Lagos perdeu mais uma bandeira azul uma vez que a Praia da D. Ana perdeu esta distinção.-----

-----O Sr. David Roque (BE) referiu sobre a recolha e castração de animais desafiando que fosse sempre em vez de ser entre datas específicas, questionou sobre o cordão dunar para que seja retirada a espécie invasora que está no limite de uma área natural, questionou ainda quando se voltará a limitar o limite das esplanadas que, nalguns casos, ocupam o passeio por completo, chegaram algumas críticas relativamente ao forno que deveria ser comunitário que é pequeno e que haveria a possibilidade de venda de produtos locais questionando se é legítimo as entidades públicas alterarem os projetos apresentados.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, referiu que o projeto da ecovia e ciclovias informou que durante o mês de abril está prevista a abertura de um concurso público para que se iniciasse o processo dessa construção, relativamente ao Cordão Dunar está neste momento a aguardar a resposta do Tribunal de Contas, na Ponta da Piedade informou que está em andamento e que mais três meses estaria a terminar, bem como o seu estacionamento, relativamente às obras da Filarmónica 1.º de Maio já está na fase final para aprovação para fazer a sua ampliação e pensava que no final do Verão já estaria previsto começar em setembro tendo ainda que ir a concurso público, referentemente ao acesso à habitação está complicada devido a diversos fatores. Relativamente ao Forte Ponta da Bandeira informou que o estudo prévio já está aprovado pela CML e pela DRC para que se possa fazer lá uma intervenção de modo a que se possa fazer museologia e museografia para que possamos ter um novo Forte Ponta da Bandeira em termos positivos, relativamente à Associação de Municípios com Centro Histórico é para manter sendo muito importante para que se preserve os Centros Históricos para que não se percam uma vez que fazem parte da história da cidade, sobre o Alojamento Local tem que ser analisado para que a Câmara Municipal haja em conformidade, relativamente ao Mercado do Levante, devido ao avançar da pandemia, e apesar de as obras já estarem concluídas, devido à pandemia, está a ser estudada a sua reabertura após o fim da pandemia. Em relação ao projeto do forno comunitário, foi feito um esboço e colocado em construção não havendo alteração do seu projeto. Relativamente às IPSS é mais urgente a ampliação da NECI e da Santa Casa da Misericórdia; relativamente ao arrendamento está sempre a ser reavaliado e se for necessário aumenta-se; relativamente às esplanadas, só acontece onde o nível do passeio está ao nível da estrada e ocorre em zonas onde o trânsito é bastante reduzido; relativamente ao PDM



Fl. 81v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

a Câmara Municipal de Lagos está a preparar a resposta aos pareceres para que seja feita uma reunião de concertação para que possa vir a discussão pública; relativamente à Avenida Cabo Bojador informou que o exposto pelo Grupo Municipal da CDU será a parte final da obra e que o vereador está a par da situação e na Rua de Santo Amaro informou que estava prevista até ao final do ano uma intervenção sendo complicado devido às suas infraestruturas; informou ainda que as condições dadas à comunidade ucraniana são as possíveis de momento e da forma mais discreta possível; relativamente ao balneário informa que o mesmo sempre esteve ao ar livre e a Câmara Municipal está a mantê-lo de forma a que não sofra quaisquer danos e que irá ser posto a concurso para que fique novamente visitável.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) questionou se existem muitos processos por instruir entre a CML e a Lagos em Forma; outra questão tem a ver com as declarações do Ministro das Infraestruturas sobre a Habitação saindo uma notícia de que as Câmaras Municipais não entrassem no PRR.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 48 minutos, a Sra. Presidente da Mesa, Maria Joaquina Matos (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 23 horas e 02 minutos.-----

-----**PONTO 3 - DESIGNAÇÃO DE CIDADÃOS, PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PARA INTEGRAREM O CONSELHO MUNICIPAL DE SÉNIOR [ALÍNEA O) DO N.º 2 DO ARTIGO 4.º DO REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL SÉNIOR]:** Foi dispensada a leitura da documentação para este Ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-652-19.-----

-----A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Maria Joaquina Matos (PS) informou que os cidadãos indicados foram os seguintes: “António Manuel Rodrigues - Indicado pelo Grupo Municipal da LCF; Carla Sofia Caneiro Escarduça - Indicado pelo Grupo Municipal singular do BE; Joaquim Manuel Martins Lopes - Indicado pelo Grupo Municipal do PS; Maria Antónia da Conceição Marreiros Candeias - Indicada pelo Grupo Municipal da CDU; Pedro Jorge Cabral Rodrigues - Indicado pelo Grupo Municipal do PSD; O Grupo Municipal singular do CHEGA não indicou cidadão.”-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 87/AM/2022:**

-----**Designados**, pela Assembleia Municipal, conforme o disposto na alínea o) do n.º 2 do Artigo 4.º do Regulamento do Conselho Municipal Sénior, os seguintes cidadãos, que integrarão o Conselho Municipal Sénior: - António Manuel Rodrigues; - Carla Sofia Caneiro Escarduça; - Joaquim Manuel Martins Lopes; - Maria Antónia da Conceição Marreiros Candeias; - Pedro Jorge Cabral Rodrigues.-----

-----**PONTO 4 - ELEIÇÃO DE AUTARCA DE FREGUESIA REPRESENTANTE NA COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL [ALÍNEA I) DO ARTIGO 41.º DA LEI DE BASES DA PROTEÇÃO CIVIL]:** Foi dispensada a leitura da documentação para este Ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob os números D-652-20.-----

-----O Sr. Presidente da Freguesia S. Gonçalo de Lagos, Carlos Saúde (PS) informa



que o Grupo Municipal do PS pretende nomear o Sr. Carlos Manuel da Saúde Fernandes para o cargo.-----

-----Não tendo sido apresentado mais qualquer Candidato, foi este designado como Candidato A, tendo-se procedido à votação do mesmo, por escrutínio secreto, que teve os seguintes resultados:

	Número de Votos
NÚMERO DE ELEITORES	25
NÚMERO DE VOTOS	25
CANDIDATO A	17
BRANCOS	8
NULOS	0

-----**DELIBERAÇÃO N.º 88/AM/2022:**

-----**Eleito**, por escrutínio secreto, como Autarca de Freguesia, na Comissão Municipal de Proteção Civil, durante o atual Mandato de 2022/2025, o Sr. Carlos Manuel Martins da Saúde Fernandes (PS) - Presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos, de acordo com o estipulado na alínea i) do Artigo 41.º da Lei de Bases da Proteção Civil.-----

-----**PONTO 5 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PRORROGAÇÃO DA ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, NA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DA CIDADE DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este Ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-652-22.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) questionou se a Câmara Municipal pondera limitar o valor da reabilitação tendo um teto máximo.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, referiu que, se se pretende reabilitar o Centro Histórico essa limitação não deve ser imposta, pelo que entende não ser necessário.-----

-----O Sr. David Roque (BE) informou que mantém a sua posição sobre o IMI mas também gostaria de afirmar que no centro histórico muitas das habitações, são para uso de Alojamento Local e informou o seu sentido de voto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) congratulou o Executivo pela reabilitação do Centro Histórico sendo um exemplo para o País e a área de reabilitação urbana foi um sucesso e indicou o sentido de voto, referindo ainda que o se devesse fazer noutras zonas do concelho.-----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Gonçalo, Carlos Saúde (PS) felicitou a Câmara Municipal por esta área de reabilitação urbana.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) refere que tem sido uma mais valia esta intervenção e indicou o seu sentido de voto.-----

-----O Sr. David Roque (BE) informou que a maior parte dos imóveis são destruídos e não restaurados, esses imóveis são construídos para fins não habitacionais o que fará afastar os habitantes do Centro Histórico.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, informou que não está



Fl. 82v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
D E
LAGOS**

prevista a expansão da área de reabilitação e referiu que de acordo com o regulamento da ARU é feita uma vistoria inicial e é classificada de acordo com o melhoramento para ter direito ao benefício tendo que ser utilizada para uso próprio ou pelo arrendamento fora da abrangência do Alojamento Local.-----

-----Posto isto, foi colocado a votação a **PROPOSTA DE PRORROGAÇÃO DA ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, NA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DA CIDADE DE LAGOS**, tendo-se verificado o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	LCF	CHEGA	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	0	0	0	16
ABSTENÇÕES	0	0	2	2	1	1	6
VOTOS CONTRA	0	3	0	0	0	0	3

-----**DELIBERAÇÃO N.º 89/AM/2022:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a prorrogação de isenção do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) na Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Lagos por mais cinco anos, no caso de imóveis afetos a arrendamento para habitação permanente ou a habitação própria permanente, nos termos da alínea a) do n.º 2 do Artigo 45.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 16 de março de 2022.-----

-----**PONTO 6 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS/REGULAMENTO ORGÂNICO DO MUNICÍPIO DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este Ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-652-23.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, apresentou a proposta.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) referiu que não concorda por a Assembleia dever estar envolvida na reorganização orgânica da Câmara Municipal de Lagos.-----

-----O Sr. Rui Araújo (PSD) fez a seguinte intervenção: “A gestão de pessoas é uma das áreas da administração que mais tem evoluído ao longo do tempo. Muitas das práticas utilizadas antigamente hoje são vistas como inadequadas e ineficientes. Este é um problema que muitas organizações enfrentam atualmente e que, infelizmente, continuam agarradas a estilos de gestão que já não estão dando os resultados que se exigem no século XXI. E com isto vamos perdendo tempo para nos adaptarmos às novas exigências. O tempo ensina, aponta erros e acertos, mas não nos dá a hipóteses de voltar atrás. Infelizmente o PS não aprendeu com os erros e vem propor uma estrutura orgânica aparentemente semelhante à que apresentou à cerca de uma década atrás e que levou o Município de Lagos à bancarrota. A estrutura orgânica aqui proposta, é um continuar do mesmo, apenas criando mais cargos e mais despesa. À boleia do IMT, o Partido Socialista vai despejando dinheiro sem ter parcimónia e consideração pelos lacobrigenses que são os verdadeiros donos desse dinheiro. Assim,



o que nos vêm propor é uma estrutura vertical rígida com muitos níveis hierárquicos. Em termos de comunicação, uma estrutura rígida de uma organização vertical tende a tornar a disseminação de informações entre departamentos e funcionários mais lenta, já que tudo deve seguir os níveis hierárquicos. Quanto mais níveis hierárquicos existirem, maior é a lentidão. As antigas práticas de gestão não consideravam os funcionários como pessoas, mas sim como máquinas executantes de ordens. Esta forma de pensar já não se adequa ao mundo atual. Outro problema desta proposta é a falta de transparência, quer em termos formais, quer em termos financeiros. O que pedem a esta Assembleia é um cheque em branco passado à Câmara Municipal e nem se dignam a apresentar um organograma ou o aumento de custos associados a esta proposta de reestruturação. Ao contrário do PS, o que o PSD defende é uma mudança de paradigma, onde os colaboradores são mais valorizados, têm mais autonomia, têm mais liberdade para propor soluções e sentem-se mais motivados. Este tipo de gestão abre as portas a novas ideias, que ajudam ao desenvolvimento da organização quer no curto, quer no médio e longo prazos. Isso acontece porque quando os colaboradores sentem que estão trabalhando num ambiente que promove o trabalho de equipa e sentem-se mais motivados, e conseqüentemente são mais produtivos.”-----

-----O Sr. Paulo Rosário (CHEGA) afirmou que quando se trata de uma reorganização dos serviços seria de esperar um avanço na cultura organizacional ou um novo paradigma de gestão de capital humano, uma organização em rede e uma agilidade departamental. Criticou a falta de inovação e ambição e indicou o seu sentido de voto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) refere que uma estrutura não pode ser alterada rapidamente e destaca uma participação mais ativa por parte da Assembleia Municipal. Ele argumenta que a transparência do avanço do Organograma à Câmara Municipal deveria ter sido apresentada antes da apresentação ao órgão, permitindo assim uma discussão prévia na Assembleia Municipal, segundo ele o processo não foi transparente.-----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Gonçalo de Lagos, Carlos Saúde (PS) pensam que esta nova organização irá valorizar os funcionários municipais, tornando a sua ação mais transparente.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) esclareceu que o PAEL referiu que a Câmara Municipal de Lagos estaria em falência técnica informando que lhe remeteria o documento do PAEL.-----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Gonçalo de Lagos, Carlos Saúde (PS) referiu que a organização deste processo foi o motivo que quase levou a Câmara à falência e que em muitos dos concelhos do País aconteceu o mesmo.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) referiu que para além do aspeto formal do documento é necessário ter em conta que esta Assembleia deverá decidir o número máximo de Unidades Orgânicas previstas e que deveria ter sido melhor preparada indicando o seu sentido de voto.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, referiu que foram os pareceres técnicos que determinaram a nova orgânica agora apresentada à Assembleia Municipal.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) lembrou que o documento refere que cabe à



Fl. 83v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Assembleia aprovar o documento.-----
-----O Sr. Paulo Rosário (CHEGA) refere que compete à Câmara Municipal criar unidades ou limites desde que estejam dentro dos limites definidos pela Assembleia Municipal.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, informou que caso não sejam aprovados serão posteriormente revistos e apresentados novamente à Assembleia Municipal.-----

-----Posto isto, foi colocado a votação a **PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS/REGULAMENTO ORGÂNICO DO MUNICÍPIO DE LAGOS**, tendo-se verificado o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	LCF	CHEGA	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	2	0	0	0	18
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	3	0	2	1	1	7

-----**DELIBERAÇÃO N.º 90/AM/2022:**

-----**Aprovada**, por maioria a Reorganização dos Serviços Municipais consubstanciada na proposta de Regulamento Orgânico do Município de Lagos (ROML) ao abrigo das disposições conjugadas do Artigo 6.º do Regime da Organização dos Serviços das Autarquias Locais e da alínea m) do n.º 1 do Artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais. O ROML enquadra: 1 - O modelo de estrutura orgânica, que é misto/constituído por uma estrutura hierarquizada e uma estrutura matricial; 2 - A estrutura hierarquizada é constituída por unidades orgânicas nucleares e flexíveis, nos seguintes termos: 2.1 - Unidades orgânicas nucleares, de carácter permanente – os Departamentos - 4 (quatro), que dependem hierarquicamente do Presidente da Câmara ou dos/as Vereadores/as com competência delegada e são liderados por dirigente intermédio de 1.º Grau/Diretor/a de Departamento; 2.2 - Unidades orgânicas flexíveis: a) As Divisões - 16 (dezasseis), que dependem hierarquicamente do Diretor/a de Departamento ou do Presidente da Câmara ou dos/as Vereadores/as com competência delegada e são lideradas por dirigente intermédio de 2.º Grau/Chefe de Divisão; b) As Unidades Técnicas, que dependem hierarquicamente do/a Chefe de Divisão, e os Gabinetes, que dependem hierarquicamente do Presidente da Câmara ou dos/as Vereadores/as com competência delegada e são liderados por dirigente intermédio de 3.º Grau/Coordenador/a Principal - num total de 22 (vinte e duas) unidades flexíveis; c) As Subunidades orgânicas - Secções - 16 (dezasseis), que dependem hierarquicamente do/a Diretor/a de Departamento ou do/a Chefe de Divisão e são Chefiadas por Coordenador/a Técnico/a; 3 - A estrutura matricial é constituída por: 3.1 - Equipas Multidisciplinares - 2 (duas), a criar quando necessário, com base na mobilidade funcional - dependentes hierarquicamente do Presidente da Câmara ou dos/as Vereadores/as com competência delegada; 3.2 - As Equipas Multidisciplinares são chefiadas por Chefe de Equipa, cujo estatuto remuneratório é equiparado ao estatuto remuneratório dos titulares de cargos de direção intermédia de 2.º Grau. 4 - O ROML integra igualmente o Regime Jurídico do Dirigente intermédio de 3.º Grau, Coordenador Principal, e a fixação do respetivo Estatuto Remuneratório, no valor



correspondente à 6.^a posição remuneratória da carreira geral de técnico superior, estabelecido ao abrigo do disposto nos números 2 e 3 do Artigo 4.º do Estatuto do Pessoal Dirigente das Câmaras Municipais. Tudo isto conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 20 de abril de 2022.-----

-----**PONTO 7 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA PRIMEIRA ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE LAGOS/2022:** Foi dispensada a leitura da documentação para este Ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-652-24.-----

-----O Sr. Rui Araújo (PSD) informou que não iria participar da votação uma vez que tinha ajudado a fazer esta proposta.-----

-----O Sr. Márcio sugeriu que nas áreas técnicas aparece sempre associada a sociologia com a Ação Social sendo disciplinas completamente diferentes e que de futuro surgissem em áreas diferentes.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) questionou qual o critério adotado na mobilidade intercarreiras, já que alguns funcionários parecem ter ficado para trás.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, respondeu que todos os Assistentes Técnicos da Câmara Municipal que desempenham funções equivalentes a Técnicos Superiores não serão automaticamente promovidos apenas com base na Licenciatura. A promoção só ocorrerá se a proposta for aceite.-----

-----Posto isto, foi colocada a votação a **PROPOSTA DA PRIMEIRA ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE LAGOS/2022**, tendo-se verificado o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	LCF	CHEGA	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	2	0	0	0	18
ABSTENÇÕES	0	2	0	2	1	1	6
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO N.º 91/AM/2022:**

-----**Aprovada**, por maioria a primeira alteração do Mapa de Pessoal do Município de Lagos/2022, ao abrigo do disposto no n.º 5 do Artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e na alínea o) do n.º 1 do Artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 20 de abril de 2022.-----

-----Não participou na votação, por se considerar impedido, o Sr. Rui Araújo (PSD).-----

-----**PONTO 8 - APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO NO ANO DE 2021:** Foi dispensada a leitura da documentação para este Ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Grupos Municipais e aos Membros da Assembleia Municipal que a requereram nos termos regimentais, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-652-25.-----



Fl. 84v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) referiu que a atuação está limitada porque não existe um gabinete e que todos os vereadores têm o direito de exercer. Relativamente à questão da transparência, a Câmara Municipal não se debruça sobre o assunto e refere que os prazos de resposta aos requerimentos da Assembleia Municipal deixam muito a desejar. Acrescentou que este órgão tem um défice de Recursos Humanos para funcionar corretamente e que todos devemos participar para fortalecer a democracia.-

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) refere que falta na democracia o diálogo para que se possam cumprir os princípios de Abril, devendo reconhecer que ao longo do ano todos trabalharam para que haja equidade na democracia e que não deveria ser tudo feito na última semana continuando, além disso, a haver obstáculos nos passeios.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) refere que compete à Câmara Municipal elaborar e propor, refere ainda que fizeram um requerimento há cerca de cinco meses e até à data não foi dada uma resposta.-----

-----O Sr. Paulo Rosário (CHEGA) referiu que o relatório é igual ao dos anos anteriores não tendo informação prévia regular por falta de informação e que o documento no futuro deva ser levado a sério.-----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia S. Gonçalo de Lagos, Carlos Saúde, refere que o tempo é pouco para o número de Moções não podendo estar sempre a justificar todas as propostas.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, referiu que a Oposição deverá sempre dar a sua opinião nos assuntos que foram debatidos com todos os Vereadores.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) informou que a CDU apresentou os seus contributos mas que deveria ser dado outro passo para que se passasse ao cumprimento do disposto da reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações foram tomadas no decorrer da presente Reunião, com a exceção das que foram tomadas por escrutínio secreto, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Mesa, declarou encerrada a Sessão, eram 0 horas e 36 minutos, da madrugada do dia 29 de abril de 2022, da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que eu, Maria Paula Dias da Silva Couto, 1.ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com a sua Presidente, Sra. Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos.-----

.....
.....